

# **ATA COMPLETA\***

## **Plenária Ordinária Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê CABECEIRAS**

**Centro de Educação e Cultura**

**Francisco Carlos Moriconi**

**Suzano-SP**

**21/ 12 / 2010**

Taquígrafo  
Dartan Gravina  
(011) 7138 2725

---

\* (SIC) Assim como foi dito.

Marcelo de Souza Cândido, Prefeito de Suzano, representando segmento municípios, e Presidente do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras- Boa tarde. Estamos aqui nesta reunião e nós evidentemente tivemos algumas alterações no percurso de atividades ao longo desse ano, um ano de eleições, os períodos pós eleitorais geralmente são de algumas incertezas, mas estamos motivados aqui para nosso trabalho, não retomados porque não pararam mas que possam ser intensificados na medida que nossas pautas são sempre importantes.

Quero dar as boas vindas à nossa Secretária executiva, a Zuleica, e fazer votos para que nossos interesses possam convergir nesses temas tão importantes. Nossa pauta não exigirá nenhuma deliberação, diria que talvez a única seria definição da data da próxima reunião, o que não se constitui como algo polêmico, mas temos pontos importantes: abertura e instalação da plenária, apreciação da Ata da reunião anterior, informes com quatro destaques, o andamento do PDPA, a apresentação do protocolo em defesa da recuperação da qualidade socioambiental da bacia do Alto Tietê Cabeceiras, apresentação de atividade das Câmaras técnicas e a atualização do plano estadual de recursos hídricos, e assunto gerais. Vamos dispensar a votação da Ata da reunião anterior em razão de não ter sido encaminhada que tivemos mudança na Secretaria executiva e faremos o registro na

nossa próxima reunião ordinária. Queria propor para já fazermos os informes de andamento do PDPA.

Maria Emília, representando segmento governo do Estado de São Paulo/Cetesb Secretária executiva do Comitê do Alto Tietê- Boa tarde. Fiz questão de vir como uma amiga e colega da Zuleica e também para que a partir de 2011 possamos trabalhar o máximo possível próximos, sempre juntos, e já aproveitando para desejar feliz natal e bom ano novo. Obrigada.

Zuleica Lisboa Perez, representando segmento Governo do Estado de São Paulo/Cetesb e Secretária Executiva do Subcomitê- Boa tarde. Algumas pessoas já me conhecem, eu sou engenheira agrônoma, comecei minha carreira na Secretaria da Agricultura trabalhando na área de abastecimento, então já tenho um histórico da região, e depois de 98 tive uma mudança e fui para a Secretaria do meio ambiente, fui para a educação ambiental, e fiz um trabalho interessante na região com um pessoal super atuante e a gente sabe que educação ambiental é muito importante para melhorar e aprofundar as discussões das questões ambientais, e nesses últimos tempos tenho ficado na Cetesb, sou funcionária desde 98, e também até por personalidade gosto de desafios e coisas novas, e estamos aqui para trabalhar e vou aprender com vocês e vamos tocando e nos acertando. Essa reunião sei que foi em cima da hora, dia 21, mas era necessária. Obrigada pela

presença de todos.

Presidente-Seja bem vinda. Vamos falar então do PDPA, com a Márcia, por gentileza.

Márcia Nascimento, representando segmento governo do Estado de São Paulo/SMA-APE e Secretária Executiva do Subcomitê Billings-Tamanduateí - Boa tarde. Parabéns Zuleica, desejo uma boa gestão, e estou muito satisfeita de voltar a ver algumas pessoas que há muito tempo não via, participei muito do Subcomitê Cabeceiras por volta do ano 2000, e acompanhei muito bem o trabalho das Leis específicas e do PDPA, que enfrentamos, e infelizmente voltamos a enfrentar.

Não trago as boas notícias, infelizmente, que vocês gostariam, sou a agente técnica do projeto FEHIDRO e tivemos como repasse dos recursos do Subcomitê para a Fundação IPT no entanto pela avaliação jurídica a autorização não ocorreu para dar andamento na assinatura do contrato porque entendeu que o corpo técnico da Fundação era o mesmo do IPT então não foi aceito esse tomador para execução do projeto, mas não foi o único projeto que aconteceu isso com a Fundação, portanto tem essa inviabilização da assinatura do contrato por essa questão jurídica porque a Fundação e o IPT acabaram tendo esse vínculo. O IPT encaminhou carta para o agente técnico dizendo que diante dessa situação estava impossibilitado de executar o projeto, abrindo mão, em favor

de outro tomador. Vamos precisar então da condução do encaminhamento do Subcomitê, o mais comum é que tenhamos um novo tomador para executar esse projeto tão importante e, até estávamos conversando lá fora de quão é importante essa alteração da década de 70 pelas Leis específicas uma vez que vivemos outra realidade, então temos esse trabalho urgente, ele é realmente de uma responsabilidade principalmente feito no Subcomitê principalmente por conta dos envolvidos e a participação dos três segmentos. Fico à disposição caso precisem de algum encaminhamento.

Maria Emília-Queria fazer uma complementação se for necessária ajuda sua nesse sentido. No caso, isso não chegou formalmente ao Alto Tietê dizendo que não vão mais fazer o projeto, no caso sei que também eles indicaram um novo tomador, mas acho que temos dois caminhos, e todos são demorados, mas talvez um seja mais ágil se fizermos como fizemos naquele projeto do DAEE de alterar o tomador sem ter que voltar, porque o dinheiro volta para o Comitê, o dinheiro fica reservado para aquele mesmo projeto e abríamos para outros tomadores, porque quem está abrindo mão é o IPT, se fosse só a empresa contratada seria diferente.

Secretária-Uma pergunta, o IPT entrou porque foi uma licitação?

Márcia-Como funciona isso, as empresas que têm vínculo com o Subcomitê podem vir ao Subcomitê apresentando uma proposta de trabalho e o Subcomitê delibera qual é a proposta de trabalho mais adequada para o uso do projeto, e isso foi feito em 2000, quando também tivemos a CPTI, e outras empresas qualificadas, e aí foi decidido pelo DAEE, na verdade tinha sido decidido pela Secretaria de meio ambiente/CPLA, e no final passou para o DAEE, que fez todo um esforço para realização da licitação, no entanto ela deu vazia, e voltou para o Comitê do Alto Tietê, e nesse momento o Subcomitê apresentou a FIPT como uma empresa que poderia realizar o projeto e a empresa tomadora tem que conhecer todas as questões que têm que atender para obter os recursos, infelizmente a FIPT não atende os critérios e foi negada a assinatura do contrato. O Subcomitê pode buscar novas empresas segundo o termo de referência e elas apresentam um plano de trabalho para o Subcomitê deliberar. Desculpa, falei errado não é o Subcomitê, é o Comitê do Alto Tietê.

Maria Emília- O que quero dizer é que não é uma coisa a ser deliberada aqui, ele tem de seguir para o Alto Tietê, essa é uma saída melhor, para já conseguir um novo tomador sem fazer com que esse recurso volte para cá para ser novamente utilizado porque temos um problema seriíssimo, vamos começar a cobrança, o governador assinou agora, com atraso de 1 ano, a cobrança pelo uso da água, e também vamos

atrasar praticamente 1 ano o início dessa cobrança, porque já era para começar em janeiro/2011, e ainda temos a parte de divulgação, etc, e a emissão de boleto vai sair no final de 2011 mas começaremos a cobrar provavelmente em janeiro de 2012, só tem um detalhe, enquanto o Alto Tietê não tiver todas as Leis específicas aprovadas não podemos utilizar os recursos, podemos cobrar, mas não podemos utilizar os recursos, então essa situação é mais séria e temos que achar uma forma de agilizar esse processo, e gostaria que talvez a Câmara técnica de planejamento desse Comitê, não sei quem seria o responsável para podermos achar uma solução o mais rápido possível, porque não é só o Alto Tietê Cabeceiras que não tem a Lei específica aprovada, aqui vocês começaram direito, primeiro o PDPA, mas os demais começaram pela a Lei para depois ir para o PDPA. Essa é uma sugestão.

Presidente-Eu sugiro já tratarmos dessa questão em janeiro porque temos concretamente esse problema, essa notícia é grave. Porque já estamos falando de 10 anos... 13 anos! Temos que pensar nessa solução buscando desenhar uma proposta já para a próxima reunião.

Márcia-A próxima plenária do Alto Tietê está prevista para quando?

Maria Emília- Temos que fazer em janeiro. Posso até fazer para fevereiro se for o caso mas em janeiro já tem, e fazer com a Câmara técnica de planejamento com o Tietê Cabeceiras...

Márcia-Então, antes da reunião do Subcomitê...

Debates (falas ao mesmo tempo/simultâneas)

Presidente- Poderia ser dia 18 de janeiro ?

Maria Emília-18 de janeiro a reunião da Câmara técnica de planejamento do Alto Tietê com a do Alto Tietê Cabeceiras e mais a Márcia.

Secretária-18 de janeiro.

Márcia-Complementando, até para contrapor, e essa é uma boa notícia. Tivemos pela Secretaria do meio ambiente, e eu tive oportunidade de ser a Coordenadora dos trabalhos, da finalização do diagnóstico preliminar do Guaió, que também é um material que posso levar na reunião do dia 18 para discutir e apresentar, porque foi bem interessante também, e que vai subsidiar os futuros desdobramentos até porque Suzano também tem uma grande parte de seu território na Lei de proteção de mananciais e que não está contemplada na Lei específica do APRM do Cabeceiras, esse seria o próximo passo, que não é tão urgente. Voltando também a essa questão da cobrança pelo uso da água, mas que há também uma demanda futura de planejamento de uso e ocupação de solo do território abrangendo Mauá, um pedacinho de Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Pires e a maior parte em Suzano. Mas como foco principal podemos discutir a questão da APRM do Cabeceiras, e tendo tempo também fazemos essa



discussão, senão programamos para uma próxima reunião.

Presidente-Alguma dúvida, alguma questão para a Márcia?

Então dia 18/01 às 14h na Secretaria de meio ambiente reunião da Câmara técnica do Alto Tietê, e a Zuleica dá os informes para chegar até vocês. Vamos resolver esse problema logo no início do ano. Obrigado Márcia.

Agora vamos apresentar a situação do protocolo em defesa da recuperação socioambiental da bacia. Nós tivemos em Brasília conversando com o Presidente da ANA e pedi para a Michele dar essas informações de que vamos ter esse esforço de levar novos agentes para o protocolo

Michele de Sá Vieira, representando segmento municípios/PM Suzano-Secretária de meio ambiente - Três medidas concretas foram tiradas, e acho extremamente importante compartilhar com o pessoal do Comitê, Subcomitê, com a Coordenação do protocolo e porque sem dúvida nenhuma vai dar continuidade aos trabalhos.

O Marcelo esteve em Brasília apresentando o projeto e o que foi decidido entre ele e o Presidente da ANA é que seria proposto um curso de extensão pautado nas diretrizes do protocolo, e além disso colocaram como medida concreta que haveria possibilidade para o desenvolvimento de palestras, e cursos pautados em 4 eixos: educação ambiental, manejo e conservação, agricultura e manejo dos agrotóxicos e sistema

de avaliação. Além disso foi colocado que o FNMA faria análise de intermediação entre o trabalho desenvolvido e a Secretaria Nacional de recursos hídricos para haver a possibilidade de alguns fundos financiarem os trabalhos vinculados ao protocolo. Essas medidas concretas certamente irão demandar trabalhos para ter continuidade e gostaria de sugerir que o grupo do Subcomitê e a Coordenação do protocolo pudesse participar dessa reunião junto ao Instituto Federal para que as diretrizes desse curso de extensão sejam realmente efetivadas, porque vai demandar análise dos trabalhos e do que terá que ser feito para que seja efetivamente concretizado.

Presidente-Obrigado. Alguma questão, alguma dúvida em relação ao protocolo? De fato essa reunião de Brasília foi muito produtiva e gerou esse trabalho ótimo de fazer uma parceria com o Instituto Federal, do curso de extensão que vai atender a comunidade permitindo essa discussão entorno da educação ambiental, e vamos ter uma série de discussões na região, e essa foi uma ótima notícia, com um esforço grande.

Michelle-Vou contar um pouco da história, e tem a participação da Henriqueta, eu estava indo para Brasília, no FNMA e como ela já morou lá muito tempo e trabalhou no governo federal ela disse que eu tinha que ir na ANA, e seguindo os conselhos dela essa agenda teve seus desdobramentos.

Presidente-Essa discussão do protocolo se traduz no esforço feito aqui pelo nosso Subcomitê, e tem sido levado a outras áreas de debates, nas universidades, e recebemos um prêmio de educação em São Paulo, enfim, é um trabalho que vem sendo reconhecido mas resta a apresentação formal desse trabalho no Alto Tietê, e estou propondo, formalizando de público o nosso interesse em fazer essa apresentação lá no Comitê do Alto Tietê, Maria Emília, para fazer essa apresentação socializando um pouco essa experiência que foi feita aqui... podemos ter para a próxima reunião e, assim que tiver a data nós nos organizamos aqui, viu meninas?

Vamos para nosso item seguinte, na divulgação dos trabalhos das Câmaras técnicas. Pela Câmara técnica de planejamento o Rogério.

Rogério-Boa tarde. Vim representando o Márcio, na verdade ele participa efetivamente, eu só dou o apoio, mas ele me solicitou para fazer isso, para representá-lo verbalizando o agradecimento pelo apoio e empenho em todas atividades, que como disse, não vou pontuar quais são porque vocês é que participam, mas ele me pediu para agradecer e desejar boas festas, e de alguns assuntos que ele pediu para falar, mas o mais importante era sobre o PDPA que a Márcia já falou e entrou em detalhes. Então é isso, finalizar com o desejo de boas festas em meu nome e no dele. Obrigado a todos.

Nádja, Coordenadora da Câmara técnica de educação ambiental-Boa tarde. Fiz um resumo, mas não vai dar para ser visualizado, mas consegui o equipamento aqui com o Dartan, e só para colocar o resumo das atividades da Câmara. Nós começamos em janeiro/2010 com uma oficina aberta, com 22 participantes em Mogi das Cruzes, e a participação de 9 Instituições da sociedade civil, 6 do Estado e 5 dos Municípios da região, para montar essa estratégia de educação ambiental dentro da CT, depois em fevereiro tivemos a criação, a ideia de criar um grupo de voluntários e dia 21/fevereiro fizemos a primeira reunião de orientação para esse grupo de voluntários, que foi criado, e depois, eles são voluntários do protocolo em defesa do rio Tietê, também em fevereiro foi criado, a Henriqueta organizou, a 1ª reunião para orientação desses voluntários pela CT, e em 15 de março apresentamos a primeira aula inaugural para o programa de capacitação que foi feita aqui nessa sala, em um total de 100 horas, com 50 pessoas de toda essa região, que trabalharam praticamente durante o ano dentro dessa proposta nessa capacitação, que não dá para entrar em detalhes aqui, e depois em 22 de março pela CT conseguimos concluir e apresentar aqui no dia Mundial da Água o eixo temático de educação ambiental, que foi muito trabalhoso para toda as CTs, depois em abril realizamos uma reunião na Ilha de Marabá para planejar os próximos passos, e dia 04/maio fizemos uma reunião de

entrega do relatório da avaliação de pesquisa sobre a percepção ambiental da população da bacia hidrográfica do Alto Tietê Cabeceiras, e que agora vai ser publicada, já foi apresentado em vários Congressos, os autores estão aí, e no dia 20/maio tivemos outra oficina de planejamento da CT traçando as próximas estratégias de ação, em junho a conclusão coma entrega da proposta na plenária do "Programa de Educomunicação socioambiental e monitoramento participativo na gestão dos recursos hídricos da bacia do Alto Tietê Cabeceiras" incluindo toda essa questão que a Michelle falou, de Brasília, e depois também tivemos reuniões em agosto nos dias 03 e 17, e depois em 20/setembro com a entrega da apresentação da CT e do projeto e no dia 22 de setembro lançamos uma exposição itinerante das ações dos voluntários no plano de defesa do Alto Tietê, e que se iniciou aqui em Suzano, percorreu 10 municípios aqui da região do Cabeceiras e estará encerrando em dezembro sua última exposição na região, acaba no município de Ferraz de Vasconcelos, percorrendo de Salesópolis a São Paulo e em uma semana praticamente em cada município ficou essa exposição. Paralelamente temos apresentação dos trabalhos da CT no Congresso de Encontro dos Comitês de Bacia em São Pedro, e também teve a apresentação do trabalho no 8º Diálogo Interbacias do qual conseguimos também uma premiação como dos melhores

projetos da região de São Paulo.

Em resumo foi isso, fora isso nós aqui da CT participamos da CT de educação ambiental do Comitê em São Paulo, trabalhando junto com a Fernanda, em um trabalho super bacana e esses trabalhos vem crescendo bastante em 2010, esses trabalhos foram bastante produtivos.

Aproveitando também o pessoal de Salesópolis, que tem anos de trabalho conseguiram nesse ano a certidão com o selo verde do governo do Estado de São Paulo.

Presidente-Muito obrigado. Alguma questão ?

Marcelo Mana Coordenador Câmara técnica de Apoio ao Licenciamento e Fiscalização- Boa tarde a todos e a todas. De maneira bem concisa vou expor o que foi feito nesse ano. Esse ano foi bem prejudicado porque nosso coordenador era o José Abílio, e por questões profissionais acabou mudando, por volta de abril mais ou menos, e me convidaram para assumir. Nós priorizamos na verdade ações em cima das metas do protocolo : intensificar a fiscalização na bacia hidrográfica do Alto Tietê Cabeceiras e agilizar os procedimentos de licenciamento ambiental. Com a saída do José também saiu o representante da Cetesb dentro da CT, e nós de fato ficamos bastante focados nas ações do protocolo mas a Cetesb acabou por não voltar a participar nas reuniões da CT, e a esperança é que a partir do início da próxima gestão a gente

consiga já trazer de volta a Cetesb, e nossas ações ficaram mais centradas na agilização de licenciamento focando a questão da ligação de energia elétrica nas regiões de mananciais, porque, rapidamente, antigamente as ligações eram feitas sem qualquer tipo de exigência da concessionária de energia, a pessoa pedia e ela fazia a ligação, e de um tempo para cá em função das exigências do Ministério público e também em função do trabalho do DUSM, ficou combinado que a Bandeirante Energia, que é a concessionária da região, só poderia fazer ligação mediante uma carta de anuência do DUSM, que andou bem por um tempo mas por questões legais e administrativas a Cetesb resolveu parar com esse procedimento, e muita gente na verdade ficou carente desses serviços, tanto na área rural como urbana, por causa desse entrave, ou seja a Bandeirante exigia uma carta de anuência do órgão estadual, e o órgão estadual não podia mais emitir por questões internas, e nesse meio tempo Cetesb propôs um procedimento para que as prefeituras passassem a emitir essa carta, só por exemplo Mogi das Cruzes, da qual sou representante, ele não aderiu ao plano emergencial, para falar resumidamente seria uma possibilidade, uma brecha legal permitindo que essas pessoas fizessem ligações de energia, com toda uma regulamentação, em tamanhos inferiores àquilo que a Lei exige, com algumas exceções que esse plano emergencial permite, mas muita gente ficou à margem desse

processo e a Cetesb propôs esse procedimento e imediatamente vimos que não seria possível aplicar isso de maneira universal, com isso trouxe algumas demandas, na primeira reunião proposta por esse grupo que a Cetesb chamou, e o âmbito escolhido foi de fato a nossa CT, e no dia 19 de outubro nos reunimos e deliberamos junto à Bandeirantes que não seria possível adotar esses procedimentos junto à Cetesb, enfim, e acabou virando um certo prazo, vamos dizer longo, e a Câmara de Vereadores de Mogi das Cruzes está montando um grupo para discutir essa questão, e nesse grupo estão participando como representante a prefeitura de Mogi mas também tem um membro do Subcomitê, a Solange Wuo, para buscar uma solução desse entrave, e a Solange pode até confirmar ou não, mas o grupo está firmado agora e temos nos reunido com uma certa frequência e parece que já tem um horizonte de soluções a curto prazo, e de médio prazo, que seria a Lei específica, que parece vai poder reduzir o tamanho dos lotes, com uma série de benefícios.

Na verdade então nas nossas ações estamos focados no apoio desse grupo para achar essa solução para a ligação da energia elétrica na área de mananciais.

Solange, esqueci de alguma coisa? Ela é a nossa relatora. Bom, obrigado e feliz natal para todos.



Presidente-Obrigado. Agora, o informe da atualização do plano estadual de recursos hídricos que será feito pela Maria Emília.

Maria Emília-A Coordenadoria de recursos hídricos-CRHi, comandada pela Rosa Maria Mancini, optou por esse ano termos uma participação mais ativa de todos segmentos que compõe o CBH, do estado, municípios e da sociedade civil para elaboração do Plano estadual. Tudo teve início no dia 01 e 02 de setembro, e eu até fiz um pequeno resumo, a Fernanda fez a gentileza de juntar tudo : 01 e 02 de setembro foi realizada na Fundap uma oficina com representantes dos três segmentos do sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos e do CBHs, foi bastante gente mesmo, e estabelecemos as prioridades para o período de 2012-15 e as ações necessárias para a sua execução, e em cima de cinco eixos temáticos: desenvolvimento e articulação institucional para gestão integrada de recursos hídricos, desenvolvimento e implementação de instrumentos de gestão de recursos hídricos, usos múltiplos e gestão integrada de recursos hídricos, proteção, conservação e recuperação, e desenvolvimento tecnológico, capacitação, comunicação e difusão de informações em gestão integrada de recursos hídricos. E nessa oficina nos separamos em grupos em cima dos eixos e depois foram compiladas, e no dia 20 de outubro foi feita uma reunião com os Secretários executivos do Comitê e dos Subcomitês justamente para definir a mesma coisa, o

cronograma de trabalho de atualização do plano e a apresentação para a proposta para a CRHi do trabalho dos Comitês e no dia 25 de outubro na FABH-AT fizemos nossa oficina regional preparatória com os representantes das CTs de planejamento e gestão do Alto Tietê e dos Subcomitês e também em cima do cinco eixos, onde foram feitas as discussões e foi elaborado um documento de acordo com a realidade regional onde foram definidas as metas prioritárias e também a ficha de detalhamento das ações e dos programas, e depois teve a oficina regional de atualização juntando os 3 Comitês, porque era feito só com o Alto Tietê, mas chegamos à conclusão que não adiantava fazer só do Alto Tietê sem o PCJ e o Médio Tietê porque em algum momento essas informações tinham que ser cruzadas, quer seja na questão da outorga do sistema Cantareira, e em outros pontos, e foi realizada a reunião em Sorocaba, não foi exatamente como pretendíamos porque a ideia que tínhamos, com a equipe Consultora que está ajudando na realização dos trabalhos, e a Zuleica também esteve lá, a ideia era de sentar os 3 Comitês juntos para focar em cima desses eixos porque a ideia para esse plano é de fato ter pé-no-chão para ver que o que precisa, o que dá para ser feito, e de que forma será feito, e de onde vamos buscar os recursos, mas infelizmente quando chegamos ainda não dava para sentar juntos os 3 Comitês porque a metodologia e as propostas estavam muito

divergentes, como foram encaminhadas, então acabou sendo uma reunião individual de cada Comitê, que voltou novamente para empresa de consultoria e agora estamos aguardando retorno final para o fechamento. E só quero deixar claro que nossa participação foi intensa e acho que realmente esse será um plano mais acessível às nossas necessidades e ansiedades que temos em nossas regiões. O plano será 2012-15, e era para fechar em dezembro/2010 mas como a CRHi sentiu que ainda não estava amadurecido nas oficinas regionais, ficou para janeiro ou fevereiro de 2011 com essa reunião ampla, que não conseguimos ter agora.

Secretária - Só para complementar, eu achei interessante, porque participei, na verdade se percebia nos outros planos que você coloca tudo que é necessário, com 2 anos para resolver, e na verdade pela condução da CRHi, claro, que tudo é importante, porque tem a visão de todo mundo, mas realmente estão tentando fechar o que é possível fazer nesse, não que vá deixar, porque se tudo for prioritário nada acontece porque você abre tantas frentes de trabalho que vira uma pressão, e você não consegue dar conta de tudo também.

Acho essa proposta interessante. Na verdade então essa discussão dos grupos foi para a ter a discussão, lógico que tudo é importante, tem 10 coisas importantes, então temos que definir, a primeira, a segunda, etc. Eu que entrei agora achei interessante esse amadurecimento, dá uma briga

porque cada um puxa do seu lado, meio ambiente, saneamento e as prefeituras puxam um pouco para seu lado mas no final tem que ter harmonização do que é importante para todo mundo. Foi um exercício que não foi fácil mas achei importante porque senão você faz um plano que é maravilhoso, tem tudo, só que não atende nada porque não tem órgão, prefeitura e ONG que possa dar conta, e recursos para fazer tudo isso. Acho que é um avanço temos que reconhecer os avanços.

Presidente-Mais alguma questão em relação a isso?

Marcelo- Assim, só para destacar o lembrete, em nome da CT de Apoio ao licenciamento e fiscalização, a questão da ligação de energia elétrica, porque tem muitas pessoas precisando dessa ajuda, isso tem que ficar bem registrado.

Presidente- Acredito que essa sua preocupação, eu tenho um compromisso Maria Emília, que não consigo honrar que é trazer os prefeitos para as reuniões do Subcomitê, e talvez possamos então começar a mostrar a realidade, crua, como é, no sentido das decisões que acabam ocorrendo, pela ausência mesmo.

Debates

Marcelo- Porque precisa bater em todas as portas para poder resolver esse problema, a Cetesb acaba resolvendo, as prefeituras, mas fica uma questão muito delicada.

Presidente-Eu faço na verdade uma aposta, a grande maioria dos prefeitos desconhecem o vínculo entre o problema criado e a necessidade da Lei. Isso acaba ficando só na realização dos órgãos ambientais.

Marcelo-E assim, porque a gente também encontra uma grande gama de situações que até poderia servir de base.

Presidente- Fizemos um debate aqui em Suzano a respeito disso e em geral, em dois lugares, um no jardim Brasil, e em outra região, para mostrar para população que há necessidade de envolvimento dela, inclusive nesse processo de discussão, que é outro problema, porque senão fica só na responsabilidade do gestor e não é a cidade que resolve, e aí vai naquela coisa, não é só o Estado que resolve, e temos que compartilhar tudo isso na cidade, o que talvez seja uma forma de convencer, reunindo todos prefeitos, aí sim, para as pessoas entenderem, fazendo uma reunião, até para apresentar um pouco essas questões e dar conhecimento a todos, trazendo também os órgãos de licenciamento ambiental para poder fazer um debate sobre isso.

Marcelo-Mogi está fazendo um levantamento qualitativo de todos os problemas em área de mananciais, e também quantitativo.

Presidente-Então vamos deixar esse compromisso registrado.

Por fim, vamos falar dos projetos FEHIDRO.

Secretária- É só um resumo, para vocês terem uma noção, desde 2000 o Subcomitê apresentou 27 projetos, nós vimos os que estão em análise, são 05, depois quem estiver em análise pode ver com a gente e quem tiver uma preocupação, para depois vermos com o André o que está acontecendo, e o que precisa. Temos em execução 07 e também se alguém tiver alguma dificuldade para execução, na prestação de contas também, cada um sabe o seu também não vou ficar aqui listando. Concluído temos 10, e não iniciados 04 e podemos também prestar essa ajuda para ver por que não está iniciado, o que está acontecendo, se é documentação e o que está faltando, e temos 01 proposto.

Isso foi só para ter uma noção de como estamos utilizando os recursos do FEHIDRO, não sei exatamente qual é a dinâmica, se o Secretário ajuda ou não mas acho que é um jeito de trabalharmos vendo o que está contido na região, e podemos entrar para ver com o André, principalmente esses em análise, se falta documento, porque se não tem aquela correria que já conhecemos, e perder recurso por falta de documentos fica muito mal, pelo menos para gente que está no Comitê e quando eu estava em educação ambiental nos corríamos para que os projeto saíssem para serem aprovados porque sabemos que recurso é importante, senão fica feio para todo mundo, quem não aprova e quem pediu. Obrigada.

Maria Emília-Complementando, agora temos o banco de projetos do

Comitê então nós temos já uma esta série de projetos aprovados aguardando recursos então acho fundamental isso, para você entrar em contato com esses não iniciados, esses quatro, para ter o empenho do Subcomitê.

## Debates

... temos aqui também Sabesp e Salesópolis, vocês devem ficar atentos, e também tem um da BioBras, além desse nosso do PDPA.

Presidente-Temos a lista completa depois quem quiser fazer a consulta pormenorizada pode fazer.

Algum outro assunto, estamos no último ponto da pauta, assuntos gerais, ou propor algum assunto importante que julgam necessário para essa finalização no ano?

Participante-Nós temos uma questão importante que é a regularização fundiária, precisaríamos aprofundar.

Presidente-Está dentro desse debate da Lei específica.

Participante-Só para mostrar a urgência e emergência.

Participante-Aliás, com uma Lei específica mais específica, envolvendo a regularização fundiária, porque por exemplo as outras, como a do Guarapiranga e da Billings não envolve.

## Debates

Maria Emília- Mas vocês vão fazer parte da equipe e tem que pedir o

acompanhamento desde o início, estar sempre ao lado.

Presidente-Outro ponto, ou outro assunto? Não, bom, então quero agradecer a presença de todos. Alguma consideração final?

Maria Emília-Não, não.

Presidente-Ah, sim! Temos que ver pelo menos a data da próxima reunião, e o local também.

Debates

... porque fizemos em Suzano, Salesópolis, Poá, Guarulhos, Itaquá, Participante- Ferraz de Vasconcelos?

Presidente-É que não tem ninguém deles aqui, fica difícil. Alguém se coloca à disposição? Biritiba? Então vai ser em Biritiba Mirim a próxima reunião e o ideal seria em fevereiro. Alguém tem calendário?

Debates

Na segunda semana de fevereiro? Em 15 de fevereiro de 2011, certo. Então em 15 de fevereiro de 2011, às 10h da manhã, por conta do trânsito, em Biritiba Mirim.

Participante-Depois passe o local.

Secretária-Podem anotar meu email [zuleicap@cetesbnet.sp.gov.br](mailto:zuleicap@cetesbnet.sp.gov.br)

Presidente-Então, agradecendo mais uma vez a todos, bom Natal e bom ano para todo mundo, nós vamos nos ver logo no



começo do ano. Obrigado a todos está encerrada a reunião.

\* \* \*